

# Cerca de Cem Mil Operários Têxteis Atirados ao Desemprego em S. Paulo



**PREPARATIVOS PARA O FESTIVAL DA JUVENTUDE EM MOSCOU** — Jovens soviéticos, moças e rapazes, organizam-se ativamente, em todas as Repúblicas da URSS, para o Sexto Festival Mundial de Estudantes e Jovens, pela Paz e pela Amizade. Numerosas alegorias, em torno de imenso país do socialismo, estão sendo levadas a efeito, como preliminares do grande acontecimento. Na horta do Donets, recentemente, 300.000 jovens, trabalhadores e estudantes, fizeram parte numa dessas festas. A fotografia mostra um aspecto dessa reunião preparatória, no Parque Central de Cultura Stalin, em Scherba kov. (Fotografia de S. Gendelman, da Fotokonika Tass, especial para a IMPRENSA POPULAR.)

## Vitoriosa a Chapa Alvaro David no Sind. Dos Ferroviários da Leopoldina

Concluída a apuração às 8,15 de ontem — Provável vencedor das 6 urnas impetrar recurso

TERMINOU ontem, às 8,30 da manhã, a apuração do pleito no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e representação no Conselho da Federação.

A CHAPA VITORIOSA Concorreram quatro cha-

pas, que obtiveram a seguinte votação:

Alvaro David — 2.626 votos; Rubem Mariano Cordeiro — 1.716 votos; Oswaldo Braga — 278 votos; Célio Torres, 165 votos.

APONTADO O VIOLENTOR DAS URNAS

Conforme noticiamos em

nossa edição de domingo últ. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

presidiu o pleito e apuração, proclamou vitoriosa a chapa encabeçada pelo associado, sr. Alvaro David.

As urnas do Procurador da Justiça do Trabalho, que

presidiu o pleito e apuração, proclamou vitoriosa a chapa encabeçada pelo associado, sr. Alvaro David.

APONTADO O VIOLENTOR DAS URNAS

Conforme noticiamos em

nossa edição de domingo últ. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## A ESCALA MÓVEL DE SALARIOS

### «Só Pode Ser Instituída com a Fiscalização dos Trabalhadores»

Dirigentes sindicais dos moageiros, sapateiros e marceneiros condenam os «estudos de gabinetes» sem que os operários sejam ouvidos

O pronunciamento do Ministro do Trabalho, favorável à instituição do salário móvel, mas condicionada à extinção do salário-mínimo, continua repercutindo nos círculos sindicais desta capital.

Hoje, prosseguindo a enquete iniciada em nossa edição anterior, colhemos novas opiniões dos dirigentes dos Sindicatos, sobre o palpitante assunto. A primeira é a do sr. José da Costa Pacheco tesoureiro do Sindicato dos Sapeiros do Rio de Janeiro, que declarou à IMPRENSA POPULAR:

«Sou favorável à escala móvel, embora julgue que ela pode vir a ser uma tapação. E que, na presente conjuntura, ela não corresponderia às reais necessidades dos trabalhadores, de vez que os órgãos estatísticos do país não nos merecem confiança. Contudo, vejo na escala móvel de salários uma maneira concreta



WALDEMIRO LUIZ DA SILVA  
AUDIENCIA DO PROLETARIADO

O sr. Waldemiro Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, assim se manifestou ao repórter:

— Estou de acordo com a escala móvel de salários, mas não sei como ela poderá ser aplicada no Brasil, uma vez que não acreditamos nos dados do SEPT, pois este Serviço bascula-se nos preços das fontes de produção, quando devem se orientar pelos preços dos armazéns. Uma escala móvel de salários só pode ser instituída com a fiscalização dos trabalhadores. E mais: a escala móvel não deve substituir o salário-mínimo, que deve continuar a ser fixado pelas autoridades, fiscalizado pelos sindicatos e cumprido pelos empregadores. Não podemos achar também que o salário-mínimo prejudique o salário profissional, pois o primeiro estipula a remuneração só a qual, nos termos da Constituição, é impossível ao trabalhador e sua família sobreviverem.

Concluindo suas declarações, o dirigente moageiro citou o caso dos motoristas do Moinho Fluminense, que perceberam o salário-mínimo de 3.800, quando poderiam ser beneficiados pelo salário-profissional, se este viesse a ser instituído.

CONTRA OS ESTUDOS DE GABINETE  
O último a depor em nossa enquete de hoje foi o sr. José Jaime Gomes, presidente do PTN (CONCLUI NA 2ª PAG.)



SERIA denúncia foi levada ontem ao plenário da Câmara, pelo deputado Emílio Carlos, presidente do PTN e vice-líder ressignatário do bloco da maloria.

Cerca de cem mil operários de tecidos de São Paulo estão desempregados, em virtude da crise que se manti-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



JOSE DA COSTA PACHECO

## GRAVE DENÚNCIA DO SENADOR MEM DE SÁ:

# GOLPE CONTRA A ECONOMIA NACIONAL O CONVÊNIO DO TRIGO COM OS E.E.U.U.

### Eleições dos Metalúrgicos

#### Salva de Foguetes Assinalou a Superação do «Quorum»

Votaram até às 20 horas de ontem mais de 800 associados — Hoje e amanhã votação nas últimas quatro urnas

### CAMPANHA NACIONALISTA

Conferências do Deputado Gabriel Passos em Minas e no Maranhão (CONCLUI NA 2ª PAG.)

CUMPRINDO um programa de debates acerca das consequências da penetração do capital dos trustes (CONCLUI NA 2ª PAG.)



### ENERGIA NUCLEAR E SUA APLICAÇÃO NO BRASIL

Conferência do deputado Renato Archer, hoje, no Auditório do Ministério da Educação

A convite do Instituto Superior de Estudo Brasileiros (ISEB), o deputado Renato Archer pronunciou-se hoje, às 11 horas, no Auditório do Ministério da Educação, conferência sobre tema de palpável atualidade — energia nuclear, sua aplicação e possibilidades do Brasil para a utilização de suas reservas em combustíveis fissíveis.

A conferência do parlamentar maranhense, cuja atuação patriótica foi das mais destacadas quando dos debates na Comissão de Inquérito Parlamentar e no plenário da Câmara sobre os minérios atômicos brasileiros e acordos lesivos aos interesses nacionais firmados com o governo dos Estados Unidos, está sendo aguardada com grande interesse, não sómente pelos membros do ISEB, mas por todos quantos se integram no movimento nacionalista.



## Condenados 22 Democratas Portugueses A Prisão e Suspensão de Direitos

Para os membros do Movimento de Unidade Democrática, que sustentaram candidatos em oposição ao general Craveiro Lopes, foram impostas penas de 2 anos de prisão celular e 15 anos de privação dos direitos políticos — A PIDE mantém presos os 30 acusados absolvidos

PORTO, 18 (F.P.) — Foram necessárias cinquenta e uma audiências, com a duração de seis meses, para o estudo dos processos das cinquenta e duas pessoas (das quais sete mulheres), acusadas de «concurso contra a segurança do Estado e de atividades subversivas», principalmente pertencentes ao Movimento de Unidade Democrática.

QUE E O M.U.D. — PORTO, 13 (I.P.) — O Movimento de Unidade Democrática, cujos membros foram submetidos a um incansável pro-

cesso, nasceu por ocasião do pleito presidencial. Não obstante, candidatos oposicionistas haverem retirado suas candidaturas, desde que constataram o caráter de falso do eleito convocado, apenas para cometer a Indicação do general Craveiro Lopes como presidente do Estado Novo, o M.U.D. continuou a sustentar os pontos do programa de redemocratização de Portugal, que constituíram as plataformas das forças anti-salazaristas. O ministro Salazar, que exerce a ditadura unipessoal há trinta e um anos, figura despojado de

sentido de que seria permitida a livre manifestação de suas opiniões políticas. Passado o período eleitoral, e com o malogro da encenação por ele montada, mandou processar e prendeu previamente os candidatos que se tinham destacado durante a campanha.

PROTESTO JAPONES — TOKIO, 13 (F.P.) — O governo japonês «lamenta profundamente» a decisão dos Estados Unidos de continuar a série de experiências nucleares de Nevada e despeito das

novas representações japonesas, — eis o que declarou aos representantes da imprensa um portavoz do Ministério do Exterior do Japão. O portavoz protestou contra as

declarações norte-americanas segundo as quais as poerias radioativas provocadas pelas explosões do Nevada não constituiriam um perigo para os seres humanos.

«NÃO TEMEMOS A COMPETIÇÃO NO DOMÍNIO DAS IDÉIAS»

Disse o ministro soviético Mikoyan, falando aos jornalistas quando

da recepção oferecida na Embaixada da Grã-Bretanha, em Moscou.

por motivo do aniversário da rainha Elizabeth

MOSCOW, 13 (F.P.) — «Não tememos a competição no domínio das idéias, e somos favoráveis a qualquer forma de desenvolvimento das trocas culturais», declarou o sr. Mikoyan, quando de recepção oferecida na embaixada da Grã-

Bretanha, por motivo do aniversário da rainha Elizabeth.

As entrevistas pela televisão, prosseguiu o ministro soviético, são excelente meio para desenvolver tais trocas, pois «qualquer familiarização é

difícil: não apenas se ouve, mas ainda se vê».

O sr. Molotov declarou-se igualmente favorável à troca de entrevistas pela televisão, os dirigentes soviéticos americanos.

Nessa recepção, a que estavam igualmente presentes

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entrada, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-

da, nos Estados Unidos, de

Conclui na 2ª pag.

os srs. Malenkov, Chépilov e Pervukin, vários marechais e generais soviéticos, bem como os membros do Corpo Diplomático, queixou-se o sr. Mikoyan de que o governo americano não autoriza a entra-



Em patriótico discurso pronunciado no Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, no denunciou a crescente dominação imperialista no Brasil, com "os Estados Unidos subordinando nosso governo e conduzindo nossa diplomacia", tornou público mais um golpe elaborado pelos tristes laques contra nossa economia. Trata-se da situação da crise que, em consequência da ação perniciosa dos monopolios norte-americanos, atravessa a indústria de zelita, com a ameaça do desemprego de trinta mil trabalhadores e do estancamento de uma ponderável fonte de riqueza do Nordeste. O protesto do senador norte-riograndense traz à memória outras denúncias que, a respeito de idênticos problemas, têm sido feitas ultimamente, revelando todos os verdadeiros contou da política seguida pelo governo do sr. Kubitschek no território econômico, de favores excepcionais aos monopolios imperialistas em prejuízo da indústria nacional, determinando uma dependência cada vez maior do país em relação principalmente ao imperialismo norte-americano.

O deputado cearense Adahyl Barreto, ainda da semana passada, mostrou, da tribuna da Câmara, que é gravíssima a situação das empresas cinematográficas nacionais, enquanto o governo se mostra aludido submisso na penetração cada vez maior do cinema norte-americano, chegando ao ponto de permitir que as empresas estrangeiras, contrariando abertamente portaria da própria SUMOC, transformem para suas matrizes 70 por cento

## AVOLUMAM-SE OS PROTESTOS CONTRA A POLÍTICA ANTICACIONAL E ANTIPATRIÓTICA DO GOVERNO

de seus lucros pelo edital oficial. Tendo participado, na qualidade de representante do Ministério da Fazenda, da Reunião do Comitê Interamericano do Algodão, o sr. José Garibaldi Dantas, em declarações à imprensa, revelou que "comparamos este ano no campo do comércio internacional como uma nação em decílio", sendo certo, por um lado, que a exportação brasileira do algodão em 1961, segundo dados oficiais, é cerca de cento e quarenta milhões de dólares para menos de cinquenta e nove milhões. O relatório da subcomissão de conselhos da COFAP, encarregada de estudar o problema da indústria do calçado no Brasil, rossalhou que o triste laque "United Shoe Machinery Corporation", através de sua subsidiária "Companhia United Shoe Machinery do Brasil", exerce um "controle asfixiante" sobre as empresas brasileiras, exigindo de uma "submissão incondicional" e exercendo sua exploração sob a conhecida forma de "royalties" por par do calçado fabricado, com graves consequências para os operários

da indústria do calçado e para os consumidores em geral, pois sobre elas recaiu o peso da exploração imperialista. Nas colunas das reuniões e nas tribunas do Parlamento, como a deputado Juscelino Kubitschek no terreno econômico, de submissão aos interesses dos monopolios imperialistas, principalmente nos norte-americanos, em detrimento do progresso e do desenvolvimento independente do nosso governo, de excedentes da produção do trigo norte-americano, determinando uma importação maciça que provoca verdadeiro "dramplay", cuja consequência será um golpe de morte na produção nacional. Também vendo sendo focalizada, de diversas formas e por setores diversos da opinião pública, a situação de extrema gravidade que a indústria têxtil atravessa em nosso país, com suas catástrofes acumuladas e o desemprego atingindo a nata de com mil trabalhadores, enquanto o governo do sr. Kubitschek, subordinando aos Estados Unidos o com sua diplomacia por elas condizida — conforme afirmou o senador Kerginaldo Cavalcanti — se recusa a tomar medidas práticas que levem ao esvaziamento da nossa produção excedente de tecidos para os poderosos mercados dos países

socialistas, ao mesmo tempo que nenhuma providência concreta toma no combate à inflação, mas, atua, ao contrário, de forma a acentuar, caudo consequentemente e de maneira contínua o subfisco real, diminuindo a capacidade aquisitiva das amplas massas, enfraquecendo-se, assim, o mercado interno.

És, ali, alguns exemplos, colhidos apenas de problemas trazidos ao debate nos últimos dias. Seriam bem como amostra do verdadeiro conteúdo da política seguida pelo sr. Juscelino Kubitschek no terreno econômico, de submissão aos interesses dos monopolios imperialistas, principalmente nos norte-americanos, em detrimento do progresso e do desenvolvimento independente do nosso governo, de excedentes da produção do trigo norte-americano, determinando uma importação maciça que provoca verdadeiro "dramplay", cuja consequência será um golpe de morte na produção nacional. Também vendo sendo focalizada, de diversas formas e por setores diversos da opinião pública, a situação de extrema gravidade que a indústria têxtil atravessa em nosso país, com suas catástrofes acumuladas e o desemprego atingindo a nata de com mil trabalhadores, enquanto o governo do sr. Kubitschek, subordinando aos Estados Unidos o com sua diplomacia por elas condizida — conforme afirmou o senador Kerginaldo Cavalcanti — se recusa a tomar medidas práticas que levem ao esvaziamento da nossa produção excedente de tecidos para os poderosos mercados dos países



# A URSS Concorda Com a Instalação de Postos de Inspeção no Seu Território, EUU. e Inglaterra

EL SINQUE, 13 (FP) — O marechal Nicolai Bulgánin e o sr. Nikita Kruschev, anfitriões da reunião desfilarivamente em sua capital, concederam hoje de manhã uma entrevista à imprensa, na presença de cerca de 200 jornalistas. O chefe do governo soviético apresentou uma declaração geral haja pelo seu interlocutor, enquanto que o sr. Kruschev se encarregou de responder às perguntas entregues por escrito pelos jornalistas, antes e durante a entrevista.

Repetindo o oferecimento norte-americano de limitar provisoriamente as Armas e a proposta do presidente Eisenhower de círculos abertos a a inspeção aérea, proposta que qualificou de frívola, o sr. Kruschev mostrou-se certo quanto à possibilidade de um controle eficaz para a proibição das armas nucleares.

«No controle, disse ele, não pode revelar os preparativos de agressão nem a dissimulação eventual de estoques ou de fabricações secretas de armas atômicas».

Quanto à proposta de escutas, apesar de todo o respeito que devo ao presidente Eisenhower, ele não pode se aumentar a suspeita.

### PRETEXTO

O controle como condicão indispensável ao desarmamento

Mas «é ridícula a proposta de inspeção militar no Ártico», diz Kruschev na Finlândia — Dispostos os dirigentes soviéticos a conferenciar com os americanos, no mais alto escalão

— Fala Bulgánin à imprensa finlandesa — Regresso a Moscou

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

### AJUDE A IMPRENSA POPULAR

o controle como condição indispensável ao desarmamento

— Fala Bulgánin à imprensa finlandesa — Regresso a Moscou

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a manutenção da paz, o sr. Kruschev insistiu na necessidade de uma verdadeira coexistência pacífica dos países de sistema político diferente. «A guerra fria e seus mais encarniçados promotores, disse ele, devem ser definitivamente relegados aos arquivos».

Todavia, o sr. Kruschev acha que antes de um clima de verdadeira confiança ser estabelecido, devem ser precisadas as condições que permitem requeridas para a prática das experiências nucleares.

Lamentando a rejeição das propostas visando um tal acordo pelos Estados Unidos

to não passa de um pretexto destinado a mascarar a continuação da corrida armamentista, acrescentou o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.

Fazendo um apelo em prol de um acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética sobre os problemas dos quais depende a man

O Goleiro Carlos Gomes Pediu 600 Mil Cruzeiros de Luvas e 25 Mil Cruzeiros Mensais, Para Ficar no Flamengo. Preço do Passe: 1 Milhão o Flamengo não Concordou Com Tão Elevadas Cifras

# NOVAS CONVOCACÕES FARÁ A C.B.D. PARA OS JOGOS DA COPA ROCA

Novas convocações serão feitas pela CBD para reforçar o atual plantel, com visitas aos prédios contra os argentinos em disputa da Copa Roca. Falou-nos nos nomes dos paulistas Luizinho, Gilmar, Orelho, O presidente do Bangu, sr. Fausto de Almeida, colocou os integrantes de sua equipe à disposição dos dirigentes cebecenses. Na próxima segunda-feira, quando haverá nova reunião do Conselho Técnico de Futebol, será dada a conhecer a nova relação dos convocados. De antemão, porém, já está assentado que desta relação constará o nome do centro-avante Valdo. Assim, é que o treinador Pirlito seguirá para Lima na terça-feira, juntamente com Telê a fim de reassumir o comando do quadro tricolor, uma vez que Zoulo Rabelo regressará para, por seu turno, reassumir a direção das exibições do volei do clube de Alvaro Chaves. Oportunamente, então, o treinador da seleção nacional regressará com o centro-avante.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

HOJE EM S. PAULO  
Tendo viajado ontem à noite, por via-férrea, para São Paulo, os jogadores do selecionado estarão treinando lá no mês à tarde, no gramado do Pacaembú. Inicialmente, não é pensamento de Pirlito alterar a equipe que venceu os portugueses na primeira partida. Apenas o atacante Pagão consigue problema. Há possibilidade, inclusive, de convocação de Mazzola para ocupar o posto de avante do Santos. Também foi lembrado

o nome de Orelho, no entanto é muito pouco provável que o goleiro seja incorporado ao plantel neste momento.

PAULINHO E BELINI

O Vasco fôz força para con-

cessância do representante

seguir a dispensa de sua pa-

relinha de zagueiros, com o

que não concordaram os diri-

gentes da CBD. Passaram, en-

tro, os parecidos vascaínos a

participarem do segundo jô-

go contra a seleção de Por-

tugal, também estarão pre-

sentes no primeiro jogo dos

vascaínos pelo Morumbi.

do São Paulo nesta capital.

Entretanto, como também o

clubo português, cuja delega-

ção chegou ontem, tinha inter-

esse no adiamento, pois tem

4 jogadores na seleção lusa,

foi concretizada a vontade

dos vascaínos. Dessa modo,

o prêmio entre Vasco e Bele-

nenses ficou para o dia 19, e

Paulinho e Belini, além de

participarem do segundo jô-

go contra a seleção de Por-

tugal, também estarão pre-

sentes no primeiro jogo dos

vascaínos pelo Morumbi.

## BRASIL OU ITALIA?

### De Bordo do "Conte Grande" Julinho Tomará a Decisão

FLORENÇA, 13 (FP) — «Pelo rádio, de bordo do «Conte Grande», no dia 10 do corrente, darei a minha resposta aos dirigentes do «Florentina» quanto a decisão de minha permanência no Brasil ou, pelo contrário de regressar à Itália, a fim de

participar do torneio de futebol, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que deixou Florença para embarcar em Gênova no «Conte Grande» com a esposa, o filho, o cunhado e a esposa deste. No dia 27 do corrente o navio chegará a Santos, donde Julinho seguirá de automóvel para São Paulo. «Devo esclarecer, acrescentou Julinho, que fiquei totalmente de acordo com os dirigentes da «Florentina» e penso que

sem poderem se apoiar da

parte, declarou ontem à noite Júlio Botelho (Julinho), que

# Exigem os Marítimos o Cumprimento Do Acordo de Equiparação Salarial

**mediadia**

## O REARMAMENTO MORAL E OS PORTUÁRIOS

A. SANTOS (PORTUÁRIO)

Cinco portuários estão participando de mais um dos rearmamentos internacionais patrocinados pelos magnatas do «Rearmamento Moral». Que vem a ser desse «Rearmamento Moral»? Nada mais nada menos que um desses aglomerados de apavorados e espantados, na tentativa infeliz de anestesiar os trabalhadores. Apavorados, os magnatas que se sentem mal com a organização, cada vez mais crescente, dos trabalhadores em torno de seus sindicatos. Espantados, os falsos líderes que compareceram a tais reuniões.

Como não podia deixar de ser, para fazer «média» com os «ingrinos» que dirigem o tal «Rearmamento Moral» (que ironia de nome!) os cinco portuários deitaram fiação caluniosa, acusando os comunistas de dirigirem oportunistas. Perguntam os portuários sobre estes caixeiros-viajantes do «Rearmamento Moral». Ninguém os conhece como líderes.

Oportunistas é o que são, pois enquanto aqui no Rio o Porto atravessa uma de suas piores fases, com um superintendente bisonho e irresponsável, com o pagamento de gratificações de duas «rendas brutas» atrasado, e o esbanjamento do bônus da autarquia, a fim de fabricar pretextos para uma possível transformação da APIJ em sociedade anônima, enquanto isto tudo acontece por aqui, represamos, aqueles falsos líderes, autênticos espantados, passaram de braços dados com os bônus do sindicalismo livre.

## BANCÁRIOS EM REVISTA

**CAMPANHA SALARIAL** — Foi entregue pela Diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro ao Sindicato dos Bancos, Casas Bancárias, Ministério do Trabalho e líderes dos diversos Partidos na Câmara de Deputados, o documento reivindicatório dos Bancários, solicitando um reajuste de 45%, mínimo de Cr\$ 1.900,00 e o estudo por comissão parlamentar dos demais problemas que afetam os componentes desta categoria profissional. Estão, nisto, iniciadas os entendimentos entre bancários e bancos, cumprindo a estes últimos apresentarem cópia do documento aos srs. Deputados líderes das diversas bancas. Veriam os diretores do Sindicato a oportunidade de vir palavras de estímulo, encontrando caloroso apôlo por parte de quase todos, que solicitariam o fornecimento de los estatísticos que lhes permitiam levantar o problema plenário, colaborando na rápida solução do assunto.

A Diretoria do Sindicato dirige um apelo a todos bancos, no sentido de que se mantenham organizados, reuniendo as Comissões Sindicais nos Bancos, a fim de mais rapidamente poderem concretizar as reivindicações.

**DEPARTAMENTO FEMININO** — Acham-se abertas as inscrições para candidatas a Rainha dos Bancários no Dep. Feminino até o dia 13-7-57.

**SENSACIONAL!**

O LIVRO NEGRO dos acordos de minerais atómicos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos

## União dos Operários Municipais

Pede-se publicar:

O Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convoca todos os Membros do referido Conselho para a reunião ordinária, que realizar-se-á hoje, dia 14 do corrente ano, em sua sede social, situada à Rua Alfonso Cavalcante, n.º 134, com a seguinte ordem do dia:

- 1 — Leitura da Ata da Sessão Anterior;
- 2 — Expediente;
- 3 — Reclassificação;
- 4 — Assuntos Gerais.

Cartelas Sociais — Comunicamos aos associados que entregaram os retratos para as cartelas sociais que as mesmas estão prontas na sede da sociedade a espera dos respectivos donos.

A Diretoria

## QUEM NÃO DEVE NÃO TEME

E AMAUARY não teme, porque vende realmente malote barato: Camisa Esparta Lisa e Estrela Olímpica a Cr\$ 120,00, Camisa de Futebol Nova Zelândia Cr\$ 250,00, Camisa Futebol de Ouro Cr\$ 150,00, Camisa de Treino, Entrada Cr\$ 150,00, Camisa ANNA ENCOL 150,00, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, 1º andar, Rua das Flores, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, Estado do Rio.

PROTEÇÃO A INDÚSTRIA:

a) defesa, consolidação, proteção e expansão da Cia. Siderúrgica Nacional, Fábrica

Decretada a greve geral dos marítimos do Estado do Rio Grande do Sul — Greve das barcas a zero hora do dia 18 — Navio retido no Pôrto desta Capital — luta continuará — Nada tem a haver os marítimos com o que se passa entre os armadores e o governo — O ministro do Trabalho ainda não mandou publicar o acordo salarial firmado no Estado Maior da Armada

Não se pode desconhecer a grande vitória dos marítimos, na sua luta salarial, que vinha se arrastando há mais de um ano. Entretanto, esta vitória ainda não está consolidada por motivos que passaremos expor, vários motivos que passaremos expor.

**SITUAÇÃO NOS ESTADOS**

A situação dos marítimos nos Estados ainda não foi resolvida, pois do acordo com o que foi resolvido no dia 13 de Maio, no Estado Maior da Armada, tal acordo Regional ficaram parado, isto é, em cada Estado serão feitos outros acordos. Portanto, os armadores nos Estados se recusam a dar aumento de salários aos seus empregados, alegando que não receberam subvenção do governo, enquanto os armadores no Distrito Federal e Niterói.

**SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL**

Devido a essa situação dos marítimos se recusarem a aumentar os salários de seus empregados, os marítimos do Rio Grande do Sul, se reuniram na Delegacia Regional do Trabalho daquele Estado e exigiram o pagamento do aumento salarial das empresas de capital privado, de acordo com o aumento dado no dia 13 de Maio último, assim como na base que lhes foram concedida pelo Governo Estadual. Como os países não cederam, alegando que não receberam a subvenção do governo, os marítimos fizeram em assembleia permanente e declararam a greve geral sine die no Estado do Rio Grande do Sul em seguida comunicaram a ligação Nacional dos Marítimos que tomaram conhecimento do fato.

Anteriormente foi discutido esse comunicado dos Marítimos Gaúchos, no Conselho de Representantes da Federação, que teve todo apoio do mesmo, ficando resolvido que o Executivo da Federação, entrem, mesmo ira

tentar as medidas necessárias, inclusive o envio de dinheiro para auxiliar os marítimos do Rio Grande do Sul.

**SITUAÇÃO DO PESSOAL DO GRUPO CARRETEIRO**

Na reunião do Conselho da Federação Nacional dos Marítimos, foi também discutido o caso do pessoal do grupo Carretero, que também não vem tendo o aumento do salários, alegando que o governo não cederam a subvenção prometida.

Marinheiros, Foguistas, dos Oficiais de Máquinas, dos Motoristas, de Escritórios, dos Operários Navais e dos Artilheiros, realizaram uma assembleia conjunta e declararam a greve na empresa de Grupo Carretero que nem sequer seus tripulantes receberam o referido aumento de salários. Ontem mesmo às 11 horas a Diretoria da Federação e parte da guarnição do navio foram se entender com o Capitão do Porto para fazer o cliente do fato.

**OUTRAS IRREGULARIDADES**

Na aludida reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, foram denunciadas várias irregularidades que vêm ocorrendo relativamente a respeito do acordo firmado no dia 13 de Maio no Estado Maior da Ar-

mad. Entre outros foi denunciado que apesar do Ministro do Trabalho ser um dos signatários do referido documento, até hoje, não o publicou o Diretor Oficial. Equanto isso, os armadores que estão passando o aumento salarial em folhas separadas, não incluindo o aumento das férias, não assimilando as cartas, contendo o aumento e por fim, muitos empregadores que faziam pagamento quinzenal, agora o fazem mas deixando o aumento para ser pago nos dias 10 de cada mês.

**A LUTA PROSSEGUIRÁ**

Ficou constatado na reunião do Conselho da Federação que a luta dos trabalhadores do mar vai ser intensificada, pois os marítimos não tomaram

parte das negociações entre os empregadores e o governo, portanto assimaram um acordo salarial entre patrões e empregados e sancionado pelas mais altas autoridades do país, nada tem haver o que está se passando entre os armadores e entre estes e o governo.

## II — Resoluções do Congresso Sindical Fluminense

# Comércio Com Todos os Países do Mundo e Modernização da Indústria e Agricultura

Defesa intransigente da Petrobrás, com a distribuição dos combustíveis líquidos por empresas nacionais — Defesa e aproveitamento das nossas reservas minerais — Consolidação das empresas estatais — Proibição de importação de produtos fabricados no país — Proteção e estímulo ao cinema nacional — Rigorosa fiscalização nos investimentos estrangeiros — Desenvolvimento do comércio exterior — Incentivo e ampliação do ensino-técnico profissional

Continuamos hoje a publicação das resoluções aprovadas pelo I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio. Os itens apresentados na presente reportagem se referem às decisões dos trabalhadores fluminenses quanto à defesa, proteção e desenvolvimento da indústria nacional e salvaguarda das reservas minerais do país.

**DEFESA DOS MINÉRIOS:**

a) defesa da Petrobrás;

b) que a Petrobrás organize um setor de distribuição atacadista dos derivados do petróleo, substituindo, gradualmente, ao lado de outras empresas brasileiras, o atual sistema em mfois de empresas estrangeiras;

c) aproveitamento dos recursos minerais do país e levantamento planificado de nossas reservas minerais; regulamentação da exportação de nossos minérios, revendo-se, imediatamente, os contratos de concessão, exploração e venda do ferro e manganês, melhorando e atualizando os preços desses minérios que são fons de divisas para a nossa economia;

d) aproveitamento dos minérios brasileiros, para fins industriais.

**PROTEÇÃO A INDÚSTRIA:**

a) defesa, consolidação, proteção e expansão da Cia. Siderúrgica Nacional, Fábrica

Nacional de Motores, Cia. Hidráulica da S. Francisco, Cia. Vale do Rio Doce, Cia. Nacionais de Alcalis e demais empreendimentos estatais que visam a emancipação econômica do Brasil;

b) proibição de importação de todo e qualquer produto que seja fabricado no país; facilidades para importação de máquinas modernas, inclusive com isenção de direitos alfandegários, sob o devido controle para evitar fraudes; abolição da importação de artigos superfluous e de luxo, perfumes, bebedas, matéria plástica, etc., economizando-se divisas em benefício da importação de máquinas e produtos essenciais; facilidade de crédito à indústria nacional, sem prejuízo da política antiinflacionária, evitando-se empréstimos de bancos oficiais nos tristes estrangeiros instalados no país, como vem acontecendo em relação à Light, etc.

c) estabelecimento a importação de filmes virgens e selecionar a entrada de películas a serem exibidas, como estímulo à nossa indústria cinematográfica brasileira;

d) proteção oficial às atividades de artesanato, garantindo a compra de matérias-primas, ferramentas, crédito e redução de impostos, de maneira a permitir a sua conversão em empresas industriais.

## INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

a) O investimento de capitais estrangeiros, no critério de rigorosa seleção e respeito aos interesses dos industriais e capitais australianos, através da lei reguladora de um Código de Investimentos Estrangeiros;

**COMÉRCIO EXTERIOR:**

a) estímulo à exportação de produtos industriais; tecidos, aguéis, etc. para possibilitar condições de abastecimento e preços para o mercado interno;

b) estabelecimento de relações comerciais com todos os países e garantir a importação de máquinas industriais e instrumentos para mecanizar nossa agricultura.

**ESTÍMULO A FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL**

a) Adoção de medidas para incremento do ensino técnico-profissional, que possibilite a rápida formação de trabalhadores especializados;

b) Melhor entrosamento entre as entidades sindicais, o SENAI e demais escolas técnicas e cursos profissionais, para maior desenvolvimento sindical nos locais de trabalho, como fator de elevação da produtividade.

**ENERGIA, TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES:**

a) Adoção de medidas que impeçam as empresas concessionárias de serviços públicos principais no campo da energia elétrica, atuarem no sentido prejudicial ao desenvolvimento industrial e econômico nacional com uma fiscalização rigorosa por parte do governo, nos contratos, não prorrogando nem renovando esses contratos, até a completa incorporação do acervo dessas empresas ao Patrimônio da União;

b) reparações e ampliação do transporte ferroviário;

c) renovação da marinha mercante nacional, com ampliação da construção naval; d) construção de silos e armazéns frigoríficos, destinados à produção agropecuária.

**COMBATE A INFLAÇÃO**

a) Política financeira e bancária que assegure o desenvolvimento industrial, para impedir a baixa do salário real dos trabalhadores;

b) que não sejam majoradas os impostos relativos com gêneros de primeira necessidade, que agravam o custo de vida, fazendo subir os preços;

c) compressão das despesas públicas em casos superfluos.

# Vida SINDICAL

## MOLHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Molhos convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para o dia 27 de junho próximo.

## COMISSARIOS DA M. M.

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 15 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação.

## MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para o dia 15 de agosto próximo.

## TRABALHADORES EM COUROS

O Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Couros realizará eleições no próximo dia 21 para escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal. Duas chapas vão concorrer; uma das encabeçada pelo sr. José Vicente Alves, que vinha exercendo já a função de secretário da entidade.

## PROFESSORES

Do 17 a 22 de corrente serão realizadas as eleições para renovação da diretoria e demais órgãos do Sindicato dos Professores, primários, secundários, de artes e da arte da Capital.

## TELEFONICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, convocou uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 18 do corrente às 19 horas, para deliberar sobre a fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e eleger 3 delegados e 3 suplentes para o Conselho da referida Federação.

## DIAS 15, BAILE DOS ALFAIAZES

A «Gazeta do Vestuário», vibrante órgão dos alfaiazes e costureiros dará um grande baile no dia 15 de junho, na sede do Sindicato dos Comerciários, das 22 às 3 horas, sendo encabeçada pelo sr. Luiz Gregório da Paixão e outra pelo sr. Herógenes Saraiwa de Carvalho.

## MARceneiros

O Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para os dias 10, 11, 12 e 13 de Julho próximo. Concorrem ao pleito duas chapas: uma encabeçada pelo sr. Luiz Gregório da Paixão e outra pelo sr. Herógenes Saraiwa de Carvalho.

## II — Resoluções do Congresso Sindical Fluminense

# Comércio Com Todos os Países do Mundo e Modernização da Indústria e Agricultura

Defesa intransigente da Petrobrás, com a distribuição dos combustíveis líquidos por empresas nacionais — Defesa e aproveitamento das nossas reservas minerais — Consolidação das empresas estatais — Proibição de importação de produtos fabricados no país — Proteção e estímulo ao cinema nacional — Rigorosa fiscalização nos investimentos estrangeiros — Desenvolvimento do comércio exterior — Incentivo e ampliação do ensino-técnico profissional

Continuamos hoje a publicação das resoluções aprovadas pelo I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio. Os itens apresentados na presente reportagem se referem às decisões dos trabalhadores fluminenses quanto à defesa, proteção e desenvolvimento da indústria nacional e salvaguarda das reservas minerais do país.

**DEFESA DOS MINÉRIOS:**

a) defesa da Petrobrás;

b) que a Petrobrás organize um setor de distribuição atacadista dos derivados do petróleo, substituindo, gradualmente, ao lado de outras empresas brasileiras, o atual sistema em mfois de empresas estrangeiras instalados no país, como vem acontecendo em relação à Light, etc.

# Escritor Português Protesta Contra a Censura em Seu País

Devolvidos como "publicações proibidas" livros editados no Brasil  
— Texto da carta do escritor Souza do Prado ao pres. Jusitano

Um pacote contendo livros editados no Brasil de autoria do escritor português Souza do Prado e do líder espiritualista brasileiro Eusílio Lavigne, que havia sido remetido a Portugal, foi devolvido no remetente com a nota de «Publicações Proibidas».

Denunciando tal atentado à liberdade e protestando contra a censura fascista impetrante em Portugal, o escritor Souza do Prado dirigiu ao General Craveiro Lopes, endereçado ao Palácio das Laranjeiras, uma expressiva carta, cuja íntegra divulgamos a seguir.

## Pesse Hoje na U.N.S.P.

A Seção local da U.N.S.P. no Arsenal de Marinha tem a grata satisfação de convidar os colegas para participarem dos atos da posse da diretoria recentemente eleita e que serão realizados em nossa sede à avenida Rio Branco, 277 — Grupo 1006, dia 15, às 17 horas, os quais obedecerão ao seguinte programa:

— Ato solene de posse;  
— Coquetel oferecido aos presentes.

### TEXTO DA CARTA

Niterói, 11 de junho de 1957  
Exmo. Sr. General  
Craveiro Lopes  
Palácio das Laranjeiras  
Rio de Janeiro  
Prezado Senhor:  
Passe para a Humanidade!  
Por interessante coincidência, precisamente no dia em que V. Exa. desembarcou eu, de Portugal, em devolução, um pacote contendo o livro do

Eusílio Lavigne: "Os espirituais perante a Paz e o Marxismo", "Os espiritos e as questões sociais", de autoria daquela doute escritor, em colaboração com o sacerdote, com a nota: "Recetário da presente e "Tartufo desmascarado", de minha autoria — Publicações proibidas"! So é certo que essa fato representa, para o Dr. Lavigne e para mim, uma grande honra, não é menos certo que ele veio demonstrar aqueles que ainda têm dúvidas a tal respeito, que, em Portugal, o povo passa toda a espécie de privações, até a maior de todas — que é a da Liberdade —, pois que, por al, se vê que lá existem muitos tão cretinos que chegam a julgar ter o direito de proibir cidadãos livres de terem o que quiserem!

E, como isso atrela o velho e glorioso Portugal à cauda dos mais atrasados países do mundo, eu lembro a V. Exa. a conveniência de sugerir, respeitosamente, ao Sr. Oliveira Salazar que acaba com esse humilhante estado do colas, para evitar o atropelamento de um transeunte deu um golpe de direção tendo sofrido uma violenta queda. Em estado grave com fratura no crânio, foi a vítima internada no Hospital Couto.

Com a máxima consideração  
SOUZA DO PRADO

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 14 de junho de 1957 — N. 2.130

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MUITA LIMA

A Miséria Desfilou, Ontem, no Largo da Carioca:

# A VIDA E A MORTE: TUDO VALE NA COMPETIÇÃO POR UM CRUZEIRO

O triste espetáculo repetiu-se também este ano nas imediações da igreja de Santo Antônio — "Mesmo o resto de comida serve, seu moço" — Milhões de cruzeiros para serem gastos com o representante do fascismo português

que se lançavam à garotada. Mas nestes momentos, mulhers e velhos saiam de seu canto também para entrar na disputa. Sócos, ponta-pés, empurrões, pisadas — uma competição em que as partes arriscavam tudo para conseguir a moeda. A poeira le-

vantava do chão formando uma extensa nuvem.

### FOME

O espetáculo prosseguiu durante todo o dia. Pelas calçadas, mulheres amamontando crianças, muitas, mal acabavam de despertar para a vida, se o que para elas

se anuncia pode chamar-se de vida.

Ao meio-dia, o repórter acompanhou a peregrinação dos mendigos pelos bares, restaurantes e pensões do centro da cidade. As cenas em toda parte eram comoventes. Mulheres com crianças nos



Na primeira foto vemos um aspecto do péssimo caminho que o gilder quer impor aos lavradores; em baixo agarcem algumas famílias camponesas quando protestavam contra a atitude do gilder e ao lado vemos um lavrador de Guaratiba colhendo laranjas.

# Grileiro em Guaratiba Quer Passar o "Conto do Terreno"

Onda de perseguição contra os lavradores — O "grilo" proibiu a passagem pelo caminho que fica em "suas" terras — Benedito Velasco, o indivíduo inescrupuloso que diz ter "escrituras" das terras de Guaratiba (TEXTO E FOTOS DE GUINA NICOLA)

Guaratiba, sérrio carlota, continua a ser alvo da sanha dos grileiros que tudo fazem para dali expulsar os lavradores

res. São inúmeros os grileiros que por ali passaram. Usaram de todos os artifícios, mas nada obtiveram.

Desta feita é o grileiro Benedito Velasco. Este indivíduo alega que tem as "escrituras" daquela terra. Uma alegação feita por todos os "grilos" quando quer se apossar de terras alheias. Mas quando a Justiça vai ver, os elas são falsificadas, ou não existem.

### O CASINHO

A perseguição desencadeada por Benedito Velasco contra os camponeses de Guaratiba é grande. Uma de suas mais recentes arbitriações é a sua tentativa de fechar um velho caminho, construído pelos lavradores há anos, que mal rapidamente vai dar a estrada de rodagem. E por que os camponeses passam para levar suas mercadorias às quitandas, ou mercados, ao comércio em geral. O grileiro acha por bem proibir a passagem. Mandou abrir uma outra, por onde torna trés ve-

zes mais difícil e longa a caminhada, até a estrada de rodagem.

### LOTEAMENTO

Mas o real motivo de desvir o caminho outro não é só não a de facilitar o loteamento daquela área de terra. Benedito Velasco pretende, e isso já confessou aos lavradores, lotar toda a "sua" terra. Pretende apanhar inocentes e lhes vender as terras que pertencem à União, desaparecendo depois. Pretendo

passar o "conto do terreno".

Para isso que vem perseguindo e pondo em sussurro os camponeses que ali trabalham a dezenas de dezenas de anos.

### APELO

Os lavradores de Guaratiba fizeram um pedido ao Repórter de IMPRENSA POPULAR para que faça um apelo ao prefeito e ao presidente da República a fim de que tomem medidas contra esse aventureiro,

## Encerrar-se-á a 31 de Dezembro o Alistamento Eleitoral

Encerrar-se-á a 31 de dezembro próximo o prazo para alistamento eleitoral sem multa e sem sanções, como prevê o art. 3º, parágrafo único da lei nº 2932/56.

O encerramento geral do alistamento dará a 24 de junho de 1958, nos termos do art. 4º da Lei nº 2550/55 (com multa e sanções para os que estando sujeitos ao alistamento, não o fizerem até 31-12-57; sem multa e sanções para os que estejam comprendidos nos prazos de tolerância previstos no art. 175, n. 1, do Código Eleitoral).

TOLERÂNCIA: Para o homem — até um ano após haver completado 18 anos de idade. Para a mulher — até um ano após o exercício de profissão lucrativa.

Ainda a 24 de junho de 1958 se dará o encerramento do prazo para pedidos de transferência de domicílio (art. 10, alínea «a»), da Lei nº 2550/55). Só há transferência para os possuidores de títulos expedidos na conformidade da Lei nº 2550/55.

A 24 de julho de 1958: encerramento do prazo para pedidos de 2a. via, por extrato ou inutilização do título (art. 16 da Resolução nº 5235, do TSR). — Só podem requerer 2a. via os alistados na conformidade da lei nº 2550/55.

A 3 de agosto de 1958 encerrará-se o prazo para pedidos de mudança de seção eleitoral, por motivo de nova residência, dentro da mesma Zona Eleitoral (art. 68, § 3º, letra «b»), da Lei nº 2550).

## Realizada Ontem a Mesa-Redonda dos Metalúrgicos

Realizou-se ontem, a mesa-redonda, dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, convocada pelo Procurador Geral da Justiça do Trabalho, em visita a este recusado pelo sr. Alírio Sales Coelho, chefe do Departamento Nacional do Trabalho. Presidiu a audiência a Procurador da Justiça do Trabalho, dr. Danilo Borges, e conseguiu os dados do SEPI e convocaria outra mesa-redonda até o dia 19 de outubro.

## Reunião de Delegados no Sindicato de Energia Elétrica

Hoje, às 18 horas, será realizada a reunião mensal dos delegados Sindicais do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, à Rua General Canabarro, 536.

Nas reuniões anteriores, vários problemas importantes para aquela corporação foram amplamente debatidos e alguns deles já tiveram solução, como por exemplo o adiantamento quinzenal de salários, assim sendo, espera-se para hoje, uma movimentada reunião, cuidando-se de problemas de interesse dos trabalhadores em Energia e Gás.

Caiu do Bonde

O comerciário português Antônio Maria Tavares Pedro, de 20 anos de idade, residente na Rua Teresina 12, caiu do bonde "Paula Matos", na tarde de ontem, na Rua Mauá, em Santa Teresa.

Com fratura exposta de perna direita, a vítima foi internada no HPS.

## Vozes de Cidadão

Ninguém se alarme com a "aséptica" — são os porta-vozes do governo que acentuam. Ela surgiu em Hong Kong, passou a Manilha, invadiu a Manchá, Saravak, Vietnã do sul. Não obstante, que o digam os geógrafos, tem origem, pols num mundo perfeitamente ocidental e cristão. Deve ser benigna, portanto. Que um cordão de isolamento? É outra, finalidade, cortina de ferro "made in USA".

Perguntado sobre se há alguma medida de proteção contra a gripe, o ministro disse que não há. Ainda hoje estão sendo estudadas vacinas. E nem Mangalhães, nem o Instituto Adolfo Lutz, aqui e no estran-

ho, expõe os ventos frios, em longas trajetos, nos estribos de montanhas, agarrado às janelas ou sobre o teto dos vagões.

Quanto à moradia, deve ser arrendada, sem que isso signifique facilitar com o relento. Não morar com toda a família num só quarto, ainda que em apartamento de luxo. Condena-se a promiscuidade das favelas, o cortiço ou cabecão-de-porco. Ao invés de barracos de tabuas ou latas, pelo menos um apartamento construído por D. Heller (obrigado, reverendo).

Não dúvida, consulte o seu médico. Ele aprovará certamente o regime, indicará antibióticos e complexos de vitaminas. Fugir aos excessos, emoções ou traumas. Moderar nos esforços. Hobbies, tranquilidade, sono, vida agradável, boa música no rádio, escutar bem o programa de televisão. "Mens sana in corpore sano".

PEDRO VELHO

### NA BARREIRA DO VASCO:

# AMEACADOS DE DESPEJO MORADORES DA RUA GENERAL ALMERIO DE MOURA

Dezenas de famílias residentes em casas da Fundação Leão XIII, na rua General Almerio de Moura, estão sob a ameaça de despejo desesperado. O dia 11 de mês em curso, e isto porque a Justiça deu ganho de causa ao Clube de Regatas Vasco da Gama, na ação movida pelo mesmo contra a citada Fundação.

### SITUAÇÃO DE DESPEZO

Nossa reportagem procurou ouvir as famílias ameaçadas e averiguou que a situação daquelas dezenas de pessoas é de verdadeiro desespero. Um dos moradores, o sr. Alceu Flores, assim se expressou, quando o abordamos:

— Essa questão entre o Vasco e a Fundação Leão XIII vem rolando há sete anos. Esta faixa de terra pertence à União, tendo sido dada à Vasco da Gama pelo governo na época de Getúlio Vargas. Naquela ocasião, as famílias que hoje aqui residem, moravam na Barreira do Vasco, cada qual tinha uma modesta casa ou um humilde barraco, de sua propriedade.

### OBIGADOS A SAIR DA BARREIRA DO VASCO

— Nos entanto — prosseguiu o sr. Flores — fomos

obrigados pela Fundação a destruir nossas casas e mudar-nos para as que aqui haviam sido construídas, que são estas do onde nos querem agora desalojar, apesar de estarmos pagando em dia os aluguelos.

— Não queremos nenhuma questão — finalizou o

entrevislado — nem com o Vasco nem com a Fundação Leão XIII. Desta só exigimos — e disto não abrimos mão — que mande construir imediatamente novas casas. Há terrenos na Barreira do Vasco suficientes para a construção das novas habitações. Só desta forma aten-

deremos à ordem de despejo, pois não queremos ficar ao relento.

### DEVE E PODE A FUNDAÇÃO AMPARAR

OS DESPEJADOS

Ouvimos outros moradores, todos sobressaltados diante da iminência do despejo. A sra. Nazaré Siqueira, residente na casa 16, tem 6 filhos menores e sua situação é das mais difíceis, pois não se impõe dali com uma família tão numero-

sa.

— Nós podemos nos con-

formar — disse D. Nazaré — com essa situação. Eu gastei na casa em que resida, na Barreira do Vasco, cerca de vinte mil cruzeiros.

Tem, portanto, a Fundação Leão XIII a obrigação de amparar a todos nós, dando uma casa a cada família, an-

tes que a Justiça leve à prá-

tica a ordem de despejo.

Assim fazendo, estará cum-

prindo sua obrigação e evitando que centenas de pes-

soas sejam jogadas ao aban-

do e ao desespero. Portan-

o a Fundação pode e deve

amparar as famílias amea-

çadas, mesmo porque foi elas

mesma a responsável pelas

agressões por que passam ago-

ra aquelas trabalhadoras e

sus mulheres e filhos.



Alguns moradores ameaçados de despejo, quando falavam ao nosso repórter, em frente aos seus barracos